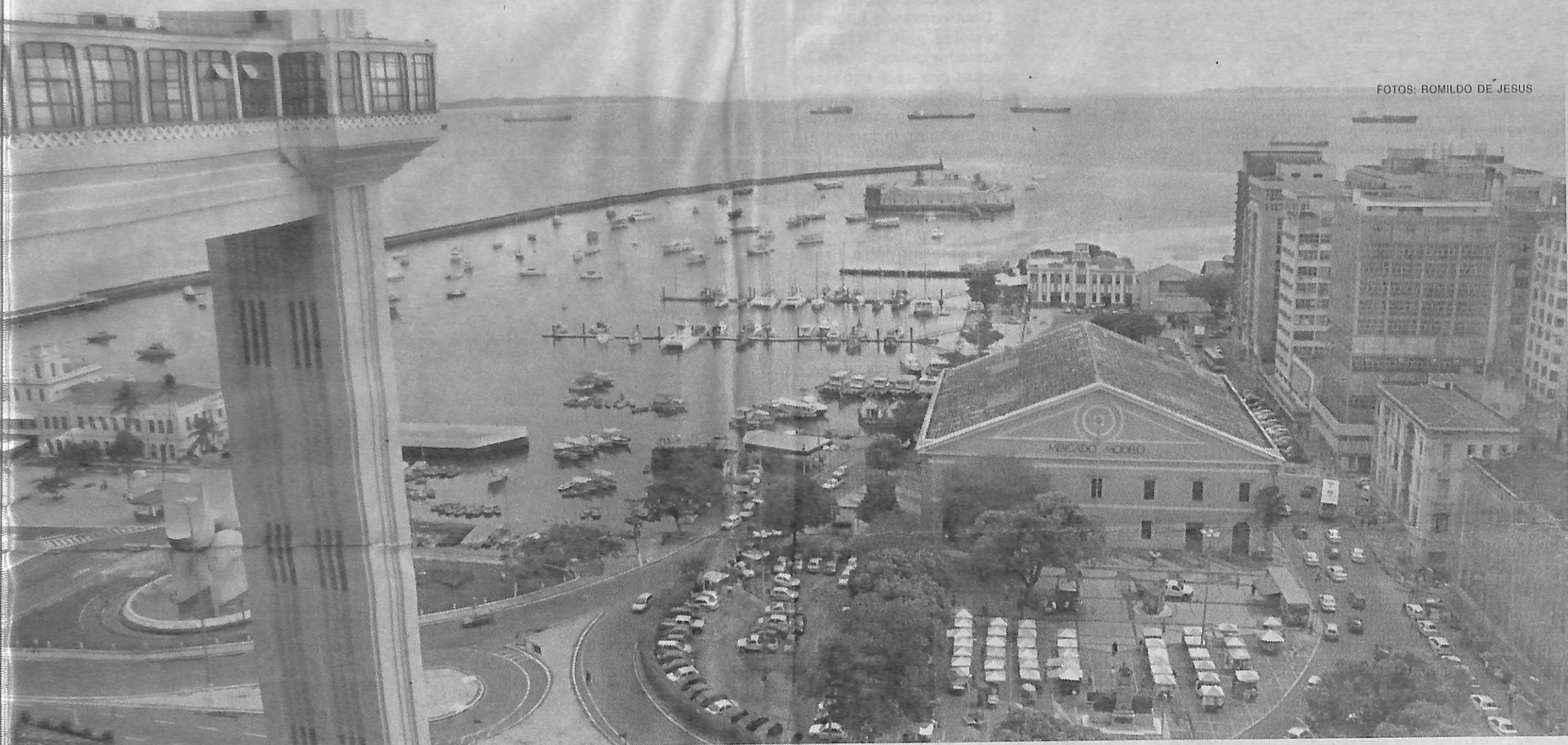




A parte baixa da cidade concentra símbolos históricos da cultura baiana e está passando por um processo intenso de revitalização. Novos empreendimentos geram empregos e renda

Comércio estará revitalizado em 2010

Faculdades dão vida nova à região

ODÍLIA MARTINS

Um dos maiores presentes no aniversário da cidade de Salvador sem dúvida é a revitalização do Comércio, que avança cada vez mais. Em processo de recuperação física e histórica há quatro anos, driblando a burocracia inerente às intervenções necessárias para erguer as edificações do local, é um potencial certo para investimentos, inclusive a nível internacional.

A primeira faculdade de Cinema do Norte Nordeste, o Hotel AC, o Hilton, um campus da Faculdade de Tecnologia e Ciência (FTC), um novo Porto Marítimo e quatro equipamentos de ligação da Baía de Todos os Santos ao Terminal Centro Histórico são os empreendimentos mais recentes.

As obras têm conclusão prevista para 2010 e até lá nascerá um novo cartão postal, completamente repaginado. "Temos tido muito progresso. Nesse tempo que passou, a prefeitura juntamente com a iniciativa privada recuperou o Forte São Marcelo; o Plano Pilar, fechado há mais de 30 anos; pintou o Mercado Modelo; a criação de um espaço cultural no antigo Mercado do Ouro para o Museu do Ritmo; atualmente abriga quatro faculdades, sendo Faculdade da Cidade, São Salvador, Dom Pedro II e a Inimet; além do funcionamento de 15 call centers, algumas com sede nacional, a exemplo da Telemar-Oi com 3.730 jovens trabalhando", enumerou o coordenador geral do Escritório de Revitalização do Comércio, Marcos Cidreira.

Ele assegura que os investimentos não param. "O espaço é visto como um potencial certo, pois caso contrário não estaria sendo pro-

curado por segmento hoteleiro internacional como o Hilton, de bandeira norte americana, referência no campo que têm 2 mil hotéis espalhados no mundo inteiro e o Hotel AC, de empresa espanhola com 200 hotéis na Europa. Ambos são experientes e tem a certeza do retorno desse investimento".

As duas unidades do Hilton serão os primeiros hotéis da rede no Nordeste e o AC o primeiro na América Latina.

"O bairro é palco do maior Porto do Hemisfério Sul durante 400 anos, primeiro ponto de atracação de todos os navios, até antes da abertura do canal do Panamá, Centro de Distribuição para toda a América", descreveu historicamente Cidreira. O Hilton vai ocupar seis casarões, um deles revestido de azulejo português, tombado que fica de esquina com as ruas Bélgica e Portugal, enquanto uma torre de 13 andares com 180 apartamentos será erguida entre a rua Bélgica e a Miguel Calmon. Já o Hotel AC ficará entre a rua da Grécia e a Avenida Estados Unidos.

A recuperação ainda que em andamento levantou a imagem do bairro, de modo que têm fomentado a procura de investimentos, conforme Cidreira. "Só nesse início de ano, foi inaugurado a John & John Café Pub, estilo inglês, também na Avenida Estados Unidos, a casa de sanduíches San Filé e no início de abril deve ser inaugurado a casa Empadas Cariocas, na rua Conselheiro Dantas".

A valorização é comprovada ao comparar o preço de aluguéis e imóveis a venda, antes de iniciar a revitalização e agora que muitas intervenções já ocorreram, segundo o diretor da Associação Comercial da Bahia (ACB), Edmilson Pinho. "Antes não se cobrava aluguel de várias salas, somente



Prédios antigos estão recebendo escritórios de empresas de diversos ramos da economia

assumisse os atrasados do IPTU e condomínio. Hoje tanto para alugar como comprar o preço é triplicado. Detalhe, atualmente você não acha imóvel para locar nem para vender".

O coordenador Marcos, reiterou a cobiça pela área. "A ocupação é de 100%. A parte aterrada foi facilmente ocupada, uma vez que edificações tombadas exigem um cuidado maior para preservar o patrimônio.

Teve época que era possível alugar até um andar inteiro por um real desde que se assumisse o atrasado do condomínio e do IPTU, parte do valor anual do imóvel entre 3 a 5%. Isso mudou completamente. Hoje, uma sala para alugar custa em média R\$3 mil se for no térreo e R\$1mil

nos demais andares".

NOVO PORTO

A revitalização do Comércio beneficia e atinge diretamente a recuperação do espaço físico, da preservação do patrimônio pela importância histórica e conseqüentemente fomenta o turismo. Uma prova disso é a aprovação do Conselho de Autoridade Portuária (CAP) autorizou definitivamente que a Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) transforme os armazéns 1 e 2 em um porto marítimo para os passageiros que aqui aportam.

"São mais de 300 mil passageiros que aportam todos os anos vindo

de 100 transatlânticos aproximadamente. A liberação do Conselho foi feita em fevereiro desse ano. A partir daí será aberta à licitação para que a empresa vencedora construa e administre o novo porto marítimo. Será o novo pólo de Salvador para baianos e turistas para melhor recebê-los", afirmou Marcos Cidreira.

O novo porto deverá ficar pronto em 2010, conforme o coordenador. "Além disso, mais quatro equipamentos fantásticos vão interligar a Baía de Todos os Santos ao Terminal Marítimo, ao Comércio e através dos ascensores do Pilar, Gonçalves e Lacerda ligarão também ao Centro Histórico de Salvador, patrimônio da humanidade".